



Sempre que tiver dúvidas nos pós-operatórios, ou em relação ao desenvolvimento de fala, linguagem, alimentação, audição ou voz do seu bebê, entre em contato com a fonoaudiologia do CTAC.

Este material deve ser utilizado como meio de educação continuada para familiares que compareceram à consulta fonoaudiológica no CTAC. Cada paciente apresenta características específicas e exige tratamento personalizado. Não utilize as informações desse cartilha por conta própria.

Elaborado por:



Acompanhamento
Fonoaudiológico na
**Fissura
Labiopalatina**

Gestação

Acolhimento à família e esclarecimentos quanto à alimentação, desenvolvimento de fala e audição do bebê. Orientações quanto à ordenha e armazenamento de leite materno.

Ao Nascimento

Estabelecimento da forma de alimentação mais segura e efetiva para mãe e bebê. Avaliação de sucção e deglutição; indicação de utensílios mais adequados; aplicação de bandagem terapêutica em lábio superior e indicação de placa obturadora de palato, quando necessários.

3 meses

Orientações pré cirúrgicas (lábio). Após a cirurgia, acompanhamento da evolução do edema, cicatrização e adaptações na alimentação.

6 meses

Esclarecimentos sobre introdução alimentar e desenvolvimento de linguagem.

9 meses

Orientações sobre estratégias de prevenção de alterações de fala durante o balbucio (direcionamento de fluxo aéreo e pressão intra oral) a serem realizadas pelos pais.

1 ano

Orientações pré cirúrgicas (palato). Acompanhamento da evolução da cicatrização. Acompanhamento do desenvolvimento de linguagem e fala e orientações para estimulação.

Entre 1 e 3 anos

Reavaliação de linguagem e fala com base na aquisição dos fonemas da língua, visando a intervenção precoce no caso de alterações na produção verbal. As reavaliações ocorrem em **frequência trimestral** para acompanhamento da evolução da fala e linguagem oral. Caso os pais percebam qualquer sinal de produção inadequada dos sons devem antecipar a consulta.

Entre 3 e 6 anos

Reavaliações **semestrais** da fala e avaliação das questões relacionadas à aprendizagem. Orientações pré e pós cirúrgicas (revisão de narinas e lábios e possíveis palatoplastias secundárias), abordagens manuais e instrumentais das feridas cirúrgicas e edema linfático.

Entre 8 e 12 anos

Orientações pré e pós cirúrgicas (enxerto alveolar), abordagens manuais e instrumentais das feridas cirúrgicas e edema linfático. Acompanhamento quanto a funções de respiração, mastigação e deglutição na presença de tratamento ortodôntico.

Após 18 anos

Orientações pré e pós cirúrgicas (rinoqueiloplastia e cirurgia ortognática), abordagens manuais e instrumentais das feridas cirúrgicas e edema linfático. Reavaliação e reabilitação, se necessário, das funções de respiração, mastigação, deglutição e fala.